



Estrangeiros movimentaram R\$ 2,8 tri em ações na Bolsa em 2025, alta de 15%

Exportação de café do Brasil cai em 2025, mas bate recorde em receita

Página 4

Associadas à Abeifa fecham 2025 com crescimento de 31,7%

Página 3

Cidade de São Paulo celebra aniversário com parques abertos e sessões especiais nos planetários municipais

No próximo domingo (25), data em que a capital paulista celebra 472 anos, os parques e planetários municipais estarão abertos normalmente ao público, com diversas opções de lazer gratuito.

O Planetário do Parque do Carmo exibirá o espetáculo "O Show da Luna no Planetário" às 14h. No mesmo horário, no Planetário do CEU de Parelheiros, haverá a sessão infantil "Kaluokahina", e, às 15h30 uma apresentação especial em comemoração ao aniversário da cidade.

A Universidade Aberta do Meio Ambiente e Cultura de Paz (UMAPAZ), assim como os viveiros Harry Blossfeld, Arthur Etzel e Manequinho Lopes, terão o expediente suspenso, retomando as atividades na segunda-feira (26).

A Divisão da Fauna Silvestre (DFS) funcionará em horário reduzido, com encerramento das atividades no Centro de Manejo e Conservação de Animais Silvestres (CeMaCAS) ao meio-dia. A unidade da DFS localizada no Parque Ibirapuera ficará fechada durante todo o feriado.

Caso seja necessário encaminhar algum animal para atendimento veterinário no Parque Anhanguera, o município devem contatar os técnicos de plantão pelo WhatsApp (11) 95220-0219, que estarão de plantão das 8h às 17h.

Em casos de resgates de animais, a Guarda Civil Metropolitana (GCM) Ambiental poderá ser acionado pelo telefone 153. (Prefeitura de SP)

Previsão do Tempo

Quarta: Nublado pela manhã, com possibilidade de garoa. Tarde de sol com diminuição de nuvens. Noite com muita nebulosidade.

Manhã 21°C
Tarde 15°C
Noite

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,37
Venda: 5,37

Turismo
Compra: 5,40
Venda: 5,58

EURO

Compra: 6,30
Venda: 6,30

Produção de ovos em SP cresce 7%, e faturamento chega a R\$ 7,2 bilhões em 2025



Foto: Giro do Ovo/SP/Divulgação

Página 2

Governo de São Paulo já desembolsou mais de R\$ 3 bilhões em investimentos na economia paulista

Página 2

Mobilização para produzir vacina contra covid deixou legado para o SUS

Página 6

Esporte

JD43 BLU CRU M78 Academy terá pilotos na GP1000 e GP600 do MOTO1000GP

O BLU CRU, programa de desenvolvimento de pilotos da Yamaha Racing, contará com pilotos nas categorias GP1000 e GP600 do MOTO1000GP a partir de 2026. A iniciativa reforça a presença do programa no principal campeonato de motovelocidade do país e visa ampliar a estrutura de progressão esportiva dentro da competição. A primeira etapa do MOTO1000GP será em 12 de abril, no Autódromo de Interlagos, em São Paulo (SP).

Com apoio da Yamaha Racing do Brasil, Felipe Macan representará a marca na GP1000 com a RI, enquanto Mário Salles, integrante do programa BLU CRU há seis anos, será o representante na GP600 com a R6. Os pilotos serão compa-

nheiros de equipe na JD43 BLU CRU M78 Academy.

A Yamaha integra o MOTO1000GP desde 2019 com um projeto contínuo de formação e desenvolvimento de talentos, alinhado a uma estratégia global que reúne iniciativas voltadas a pilotos que almejam competir nos principais campeonatos do mundo. A tradição da Yamaha Racing no cenário internacional, com presença relevante em categorias como WorldSBK e MotoGP, serve de referência para os programas desenvolvidos no país, que preparam atletas desde a base até os níveis mais altos do esporte.

Na Yamalube R3 BLU CRU

Latin America Talent, voltada a jovens de 12 a 22 anos, o campeão garante duas temporadas integralmente subsidiasadas na Eu-



Yamaha Racing

ropa, enquanto o vice-campeão assegura uma temporada. A Yamalube R3 BLU CRU Latin America Cup é destinada a pilotos com mais de 22 anos. Em 2024, o pro-

jeto foi ampliado com a inclusão da R15 BLU CRU Latin America, voltada a jovens entre 9 e 15 anos, cujo campeão garante vaga na temporada seguinte da Yama-

lube R3 BLU CRU Latin America Talent.

O MOTO1000GP, que é o Campeonato Brasileiro de Motovelocidade, segue todos os protocolos de segurança exigidos pela Confederação Brasileira de Motociclismo (CBM) e pela Federação Internacional de Motociclismo (FIM). O campeonato conta com o patrocínio da Yamaha, Triumph, Motul, Pirelli, BMW Motorrad, Suhai Seguradora e Ducati, e o apoio da Revista Duas Rodas e da plataforma Motorsport.com. As corridas são transmitidas no canal do YouTube do MOTO1000GP, no BandSports em rede nacional e em sete países pelo canal New Brasil, também do Grupo Bandeirantes de Comunicação.

GP Cidade de São Paulo é atração no aniversário da cidade



GP São Paulo 2025

A primeira competição do ciclismo paulista em 2026 será realizada no dia 25 de janeiro, data em que se comemora o aniversário da capital, com a disputa

Esportes e Lazer (SEME).

A prova será disputada em um circuito montado na Avenida Doutor José Aristóteles Pinotti, no bairro Cidade Nova São Miguel, Zona Leste de São Paulo, com as baterias começando às 7 horas.

O GP Cidade de São Paulo é aberto a atletas de todo o país que desejam prestigiar o ciclismo e aproveitar o percurso na cidade de São Paulo. As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas pelo link: <https://seapp.link/gpssp26>. Uma excelente oportunidade para comemorar mais um ano da maior cidade da América do Sul pedalando e promovendo qualidade de vida.

As categorias oficiais desta

edição são: Open Juvenil Masculino, Open Juvenil Feminino, Open Masculino, Open Feminino, Master A Masculino, Master Feminino, Master B Masculino, Master C Masculino e Ciclismo para Todos.

Os detalhes de cada categoria estão disponíveis no Regulamento, acessível também pelo link de inscrições.

"Vamos começar o ano com um grande evento, que atende a ciclistas experientes e novatos. Isso só é possível graças ao apoio da vereadora pastora Sandra Alves, mas um nome que contribui muito para o crescimento do ciclismo paulista", destaca o presidente da Federação Paulista de Ciclismo, José Cláudio Facex.

É importante destacar que a

filiação é obrigatória para participação em competições válidas para os rankings paulista e nacional. Os links para filiação são:

Atleta: já filiado: <https://cbe.bigmidia.com/site/login>
Novo atleta: <https://cbe.bigmidia.com/cadastroExterno/atleta>

O GP Cidade de São Paulo de Ciclismo 5ª etapa é uma realização da Federação Paulista de Ciclismo (FPCiclismo), com apoio da Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEME), e da Subprefeitura do Itaim Paulista. O evento conta ainda com o apoio da vereadora Sandra Alves.

Mais informações no site oficial: www.fpciclismo.org.br

Estrangeiros movimentaram R\$ 2,8 tri em ações na Bolsa em 2025, alta de 15%

O investidor não residente movimentou mais de R\$ 2,8 trilhões em ações no mercado brasileiro à vista entre janeiro e dezembro de 2025, segundo levantamento da B3, a Bolsa de Valores brasileira.

Em dezembro, foram movimentados R\$ 255 bilhões, crescimento de 6% na comparação com o mesmo período de 2024. Já entre janeiro e dezembro deste ano, o volume teve alta de 15%.

Os meses com maior volume negociado em 2025 pelo investidor estrangeiro foram maio (R\$ 263 bilhões), abril (R\$ 257 bilhões) e dezembro (R\$ 255 bilhões).

Acordo Mercosul-UE beneficiará agricultura familiar

O acordo comercial de livre comércio firmado entre o Mercosul e a União Europeia (UE) beneficiará a agricultura familiar brasileira, com destaque para aqueles que produzem café e frutas, disse o ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira. Ele acredita que há também potencial para os produtos lácteos, em especial para os queijos de Minas Gerais.

Nas palavras de Paulo Teixeira, "a agricultura familiar vai bonbar" com o acordo firmado entre os dois blocos.

O ministro participou na terça-feira (20) do programa Bom Dia, Ministro, produzido pela Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

"A agricultura familiar vai ganhar muito com esse acordo", ressaltou o ministro ao lembrar que a produção de café no país é predominantemente de agricultores familiares. "Eles, agora, poderão vender o café que fiver já processado sem taxas", disse o ministro.

Paulo Teixeira disse que a abertura de novos mercados acabou sendo estimulada pela imposição de tarifas pelos Estados Unidos. "Isso abriu o mercado europeu, que é um mercado rico. Os europeus são ricos e poderão

comprar vários produtos da agricultura familiar".

"Além do café, tem as frutas. O açaí, por exemplo, está bombando no mundo inteiro. Temos também manga, uva, melão. Os agricultores familiares poderão vender os seus produtos na Europa sem taxas. Agricultura familiar vai bonbar", acrescentou o ministro.

O outro produto com grande potencial para conquistar o mercado europeu são os lácteos brasileiros, segundo Paulo Teixeira. "Precisaremos produzir mais lácteos para exportar. Temos um grande de mercado de queijo. Inclusive de queijos mineiros, que são muito famosos no mercado interno e que poderão também ser vendidos para o mercado externo".

"Vamos ter de comprar queijo francês, mas poderemos exportar queijo minério para a França. Temos de pensar grande nesse novo tempo de acordo entre Mercosul e União Europeia", disse.

Ele lembrou que a região mineira da Serra da Canastra tem queijos que são vendidos como especiarias no Brasil, com grande potencial para ser consumido também pelos europeus.

O ministro ressaltou que os investimentos do governo federal na

agricultura familiar, via Plano Safra, têm batido recordes, o que tem resultado, também, no aumento das vendas de máquinas de pequeno porte para os agricultores.

"Tenho a honra de dizer que o que puxa hoje a indústria de máquinas no Brasil são as máquinas pequenas dos agricultores familiares. O agricultor familiar está vendendo mais produtos porque melhorou a renda na sociedade brasileira. Com essa melhoria de renda, o próximo investimento que a família faz é em melhoria", argumentou Paulo Teixeira.

Segundo o ministro, a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex) pode ajudar os agricultores familiares na busca pelos novos mercados, inclusive com o auxílio dos addidos agrícolas dos ministérios das Relações Exteriores e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

O ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar antecipou que, em breve, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciará políticas públicas voltadas à "transferência de saberes e conhecimentos da Embrapa" para a agricultura familiar, em especial para os jovens que se mantiverem

no campo para produzir alimentos para o Brasil e o mundo.

"Queremos estimular os jovens que já estão na agricultura a buscarem instituições científicas, como universidades e Embrapa, que cada dia mais disponibilizam seus conhecimentos para a agricultura familiar", acrescentou o ministro.

Outra informação antecipada pelo ministro durante o programa é o pacote de desapropriações de terras, previsto para ser anunciado nesta sexta-feira (23) pelo presidente Lula durante encontro com o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), em Salvador.

"Teremos uma grande entrega agora na sexta-feira, durante esse encontro. Ali, Lula deve anunciar um grande pacote de desapropriações para a reforma agrária no Brasil. O que nós estamos procurando é a paz no campo, e a reforma agrária é a maneira de se conseguir paz no campo", adiantou.

Segundo Teixeira, esse pacote inclui, além de terras, crédito, assistência técnica, orientações e a possibilidade de organização cooperativa. "Terá também acesos a programas de compras públicas". (Agência Brasil)

BRB descarta risco de intervenção e estuda vender ativos do Master

O Banco de Brasília (BRB) descartou na segunda-feira (19) qualquer risco de intervenção e afirmou que possui "suficiência patrimonial" para enfrentar os efeitos das investigações envolvendo o Banco Master. Em nota, a instituição controlada pelo governo do Distrito Federal informou que estuda a venda de ativos recuperados do banco rivalizado como forma de reforçar sua posição financeira.

A manifestação ocorre após a divulgação de notícias sobre uma suposta urgência de aporte de capital no BRB. Segundo o

banco, eventuais medidas para recomposição de capital só serão avaliadas após a conclusão das auditorias independentes e das análises conduzidas pelo Banco Central.

"Caso seja necessário, o BRB dispõe de plano para recomposição de capital e destaca que eventuals aportes do acionista controlador não retornam recursos previstos no orçamento para políticas públicas", afirmou a instituição.

Mais cedo, o Ministério da Fazenda divulgou nota negando que o ministro Fernando Haddad tenha tratado com o governo do

Distrito Federal ou com a direção do BRB sobre a necessidade de um aporte imediato de capital, sob risco de intervenção institucional.

O esclarecimento foi feito após reportagens apontarem que o ministro teria cobrado prazos para um possível socorro financeiro ao banco estatal. A Fazenda não comentou, porém, sobre eventuais discussões técnicas mantidas com o Banco Central no acompanhamento do caso.

O BRB informou que os valores de eventuais prejuízos ainda estão sendo apurados por auditoria independente e pelo Banco

Central. Por esse motivo, o banco não divulgou o balanço referente ao terceiro trimestre, e não há dados públicos atualizados sobre sua situação financeira.

Segundo a instituição, todas as operações relacionadas ao caso estão incluídas em investigação forense conduzida por um escritório independente, com acompanhamento das autoridades. O banco reforçou que segue operando normalmente e que "qualquer número não oficial divulgado publicamente é meramente especulativo". (Agência Brasil)

Número de passageiros em aeroportos teve aumento de 9,4% em 2025

Os aeroportos brasileiros transportaram quase 130 milhões de passageiros em 2025, segundo dados divulgados na segunda-feira (19) pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). É a primeira vez que o setor bate a marca de 120 milhões de passageiros transportados em um ano.

No ano passado, foram transportados 129,6 milhões de passageiros, sendo 101,2 milhões

somente no mercado doméstico. O total representa também um aumento de 9,4% em relação aos números de 2024.

No setor internacional, foram 28,4 milhões de passageiros. O número representa uma alta de 13,4% em relação a 2024, que bateu um recorde anterior de movimentação internacional, com 25 milhões de passageiros.

Segundo a Anac, a demanda e

oferta também apresentaram crescimento no ano passado. A demanda somada dos mercados doméstico e internacional cresceu 11,3%, enquanto a oferta cresceu 10,2%.

Em relação à demanda e à oferta domésticas, o crescimento foi de 10,6% e 8,5%, respectivamente, enquanto a demanda e a oferta internacionais registraram alta de 11,7% e 11,3%, respectivamente.

Em dezembro, foram movi-

mentados 9,1 milhões de passageiros no segmento doméstico, resultando 0,92% acima do registrado em dezembro de 2024.

Já no segmento internacional, foram transportados 2,6 milhões de passageiros, um crescimento de 10,7% em comparação a dezembro de 2024.

A demanda e oferta domésticas cresceram 10,6% e 8,4%, enquanto demanda e oferta internacionais cresceram 9,7% e 7,9%. (Agência Brasil)

Associadas à Abeifa fecham 2025 com crescimento de 31,7%

Emplacamento de veículos das associadas à entidade registrou, em dezembro, aumento de 56,8% em relação a novembro; ante dezembro de 2024, a alta é de 45,4%

As dez marcas filiadas à Abeifa — Associação Brasileira das Empresas Importadoras e Fabricantes de Veículos Automotivos, com licenciamento de 18.149 unidades, anotaram em dezembro último alta em suas vendas de 56,8% ante novembro, quando foram comercializadas 11.571 unidades. Comparado a dezembro do ano anterior, o aumento de 45,4%: 18.149 unidades contra 12.479 veículos.

No acumulado de 2025, importados mais as unidades aqui produzidas, a Abeifa somou 137.973 unidades emplacadas em 2025 representaram marketshare de 5,4% do total de 2.549.223 unidades do mercado interno brasileiro de automóveis e comerciais leves (267.118 unidades). As 137.973 unidades emplacadas em 2025 representaram marketshare de 5,4% do total de 2.549.223 unidades do mercado interno brasileiro de automóveis e comerciais leves.

A participação porcentual das associadas, no acumulado do ano, cresceu de 2024 a 2025: 4,3% ante 2024, com 137.973 unidades emplacadas, o marketshare foi de 5,4% contra 4,2% do ano anterior (104.729 unidades).

"Trata-se de um percentual muito salutar aos consumidores e ao setor automotivo brasileiro porque a presença de veículos importados, com suas tecnologias up-to-date, beneficia os compradores e incentiva os fabricantes locais no processo de atualização de seus produtos", argumenta Marcelo Godoy, presidente da Abeifa, para quem o ma-

Cesta básica cai em todas as capitais do país no 2º semestre de 2025

O preço da cesta básica de

alimentos caiu em todas as 27

capitais brasileiras no acumula-

do último semestre de 2025.

As quedas oscilaram entre

-9,08%, em Boa Vista (RR), e

1,56%, em Belo Horizonte (MG).

Os dados, divulgados na terça-feira (20), são do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dise) e da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

No Centro-Oeste, Brasília

(DF), Macapá (AP) e Campo Grande (MS) com quedas de -1,56%, -2,10% e -2,16%, respectivamente, no acumulado do período.

Por regiões, Boa Vista (RR) lidera o cenário de baixa de preços não só nacionalmente, mas também no Norte, assim como Fortaleza (CE), que ocupa não somente o terceiro lugar geral, mas também é campeã no Nordeste do país.

No Centro-Oeste, Brasília

(DF), é a recordista em declínio de preço da cesta no período, com variação de -7,65% nos últimos seis meses de 2025. No Sul, a capital mais bem colocada é Florianópolis (SC), que teve redução de -7,67% no valor do conjunto de produtos. Vitória (ES) é a capital vencedora no Sudeste do país, com redução de -7,05% no preço da cesta básica de alimentos de julho a dezembro de um ano passado.

Segundo o presidente da Conab, Edigar Pretto, o resultado dos últimos seis meses de 2025 demonstram que a política agrícola do Brasil está no caminho certo.

Ele destacou os planos Safra dos últimos três anos, tanto o empresarial quanto da Agricultura Familiar.

"Já são três anos que ambos têm valores recordes, não faltando recursos para o financiamento agrícola, e com juros subsidiados". (Agência Brasil)

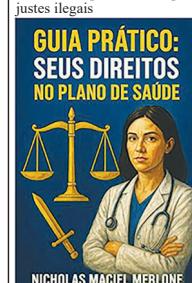
Advogado do Consumidor Cidadania & Economia

Conheça seus Direitos

Entre o Direito à Saúde e a Literatura

Por Nicholas Maciel Merlone

Guia Prático - Seus Direitos no Plano de Saúde - O que todo consumidor precisa saber para enfrentar negativas, abusos e realstes ilegais



Você já teve um tratamento negado pelo plano de saúde, sofreu com reajustes abusivos ou não recebeu informações claras sobre seus direitos? Este ebook foi escrito para você. O Guia Prático - Seus Direitos no Plano de Saúde, de Nicholas Maciel Merlone — advogado, mestre em Direito à Saúde e professor de pós-graduação — é um manual direto, atualizado e acessível para ajudar consumidores a entender, proteger e exigir seus direitos diante das operadoras de planos de saúde no Brasil.

Com linguagem clara e foco na aplicação prática, o guia explica como funciona a saúde suplementar, o papel da ANS e o que a lei realmente garante ao beneficiário, inclusive nos momentos mais delicados.

O Código das Palavras Perdidas: Uma aventura de mistério, estratégia e descoberta pelas ruas e becos de São Paulo. Por um velho espião que aprendeu que as melhores histórias são vividas.

Lucas Ferreira, um adolescente da Zona Leste paulistana, vê sua vida comum virar de cabeça para baixo ao encontrar um misterioso livro sem título em um sebo antigo da Avenida Paulista. O objeto revela códigos invisíveis, mapas ocultos e segredos de uma sociedade clandestina conhecida como *Os Guardiões das Páginas*. Ao lado do leal amigo Thiago e da enigmática Marina — por quem nutre uma paixão silenciosa — Lucas mergulha em uma trama onde conhecimento é poder e pode custar a própria vida. A medida que o livro passa a prever eventos, alianças são testadas, revelações dolorosas surgem e luz e sombra se confundem. No final, Lucas descobre que algumas histórias não terminam: apenas mudam de narrador — e agora, o próximo guardião pode ser ele. As duas obras,,

Nicholas Maciel Merlone - | Advogado especialista em Direito do Consumidor com Escritórios Parceiros | Professor Universitário | Mestre em Direito | Articulista & Escritor.

Instagram: [@nicholasmerlone](https://www.instagram.com/nicholasmerlone/) / Contato: nicholas.merlone@gmail.com



Tribunal italiano adia julgamento sobre extradição de Zambelli

Orelhões serão extintos em todo o Brasil até o fim de 2028



Orelhões serão retirados das ruas de todo o Brasil.

Os últimos 30 mil telefones de uso público, popularmente conhecidos como orelhões, já têm data marcada para a apagamento: o final de 2028.

Lançados em 1972 em todo o Brasil, os orelhões têm design assinado pela arquiteta Chu Ming Silvera, chinesa radicada no país.

A rede, que já teve mais de 1,5 milhão de terminais, era mantida por concessionárias de telefonia fixa, como uma contrapartida obrigatória do serviço.

Os contratos de concessão que incluíam a manutenção dos orelhões foram firmados em 1998 e chegaram ao fim em dezembro de 2025.

Adaptação desses contratos, no formato de autorizações de serviço, prevê a extinção gradual dos telefones públicos dentro do plano de universalização do acesso de telefonia no país.

Segundo a Anatel, com a proximidade do término dos contratos, "tornou-se oportuna uma discussão mais ampla sobre o atual modelo de concessão, com o fim de buscar estimular os investimentos em redes de suprimento à banda larga".

Nesse cenário, as concessionárias buscaram celebrar acordos com a administração pública para viabilizar a adaptação da concessão do sistema de telefonia fixa (STFC) para a modalidade de autorização, regida pelo regime privado, informou a Agência.

A mudança de regime teve um fator a mais de complexidade: uma das maiores concessionárias, a Oi, passa por crise financeira desde 2016, com processo de falência aberto.

Na prática, cerca de 9 mil telefones de uso coletivo permaneceram ativos em cidades onde não haja ao menos o sinal 4G para a rede móvel. Hoje

a maior parte dos TUPs estão no estado de São Paulo, e sua localização pode ser consultada no site da Anatel.

As empresas assumiram compromissos de manutenção da oferta de serviço de telecomunicações com funcionalidade de voz (incluindo os orelhões), em regime privado, por meio de quaisquer tecnologias, em localidades nas quais as empresas forem as únicas prestadoras presentes, até o prazo máximo de 31 de dezembro de 2028", esclareceu a Anatel.

A agência reguladora acrescentou que as empresas se comprometeram ainda a realizar investimentos em infraestrutura de telecomunicações no país, tais como: implantação de fibra óptica em localidades sem tal infraestrutura, antenas de telefonia celular (tecnologia no mínimo 4G) em localidades sem tal infraestrutura, expansão da rede de telefonia celular em municípios, implantação de cabos submarinos e fluviais, conectividade em escolas públicas e construção de data centers.

A base que está melhor adaptada é a da Oi, que, conta com 6.707 unidades. Vivo, Algar e Claro/Telefônica desligaram suas redes este ano, restando em torno de 2 mil orelhões operados por elas.

Os outros 500 TUPs são da empresa Sercomtel, nos municípios de Londrina e Tamarana, no Paraná, e só poderão ser retirados após a adaptação necessária.

Há ainda, no país, orelhões cuja manutenção pelas operadoras não é obrigatória.

Seu desligamento pode ser solicitado diretamente a elas, e caso não atendam à Anatel, por meio da central de atendimento (1331) ou no portal da agência na internet. (Agência Brasil)

A Corte de Apelação de Roma adiou mais uma vez, na terça-feira (20), o julgamento sobre o pedido de extradição da ex-deputada Carla Zambelli para o Brasil, onde foi condenada a prisão pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Ao fim da audiência, o tribunal italiano considerou que não houve tempo o bastante para analisar as informações enviadas pelo governo brasileiro sobre a prisão em que Zambelli deverá cumprir pena caso volte ao Brasil, a Penitenciária Feminina do Distrito Federal, conhecida como Colmeia.

O caso deverá ser agora retomado na primeira quinzena de fevereiro. Em 18 de dezembro, o tribunal italiano já havia adiado uma primeira vez a decisão sobre a extradição, após os advogados de defesa de Zambelli pedirem mais tempo para analisar documentos enviados pelo Supremo.

A deputada está presa na Itália desde julho do ano passado, no aguardo de uma decisão sobre o pedido feito pelo governo brasileiro, que requereu a extradição após Zambelli ter sido condenada duas vezes pelo Supremo.

Em uma primeira condenação, a ex-deputada foi considerada culpada por mandar invadir os sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em atuação com o hacker Walter Delgatti. Na segunda vez, ela foi condenada pela



Foto/Lula Marques/Agência Brasil

crimes de porte ilegal de arma de fogo e constrangimento ilegal, no episódio em que perseguiu um homem a mando amarrado pelas ruas de São Paulo, em outubro de 2022.

Segundo informações enviadas à Itália pelo relator do caso, ministro Alexandre de Moraes, o presídio brasileiro mantém padrões de salubridade, segurança e assistência às detentas, além de oferecer atendimento médico e cursos técnicos. Ele também in-

formou que nunca houve reclusão na penitenciária.

Zambelli fugiu dias antes do trânsito em julgado da primeira condenação, isto é, pouco antes de se esgotarem todos os recursos e ser determinado o cumprimento da pena.

A defesa alega que a ex-parlamentar sofre perseguição judicial e política no Brasil, e também questiona a situação carcerária no país para o eventual cumprimento da pena. Em outubro, o Ministério Público da Itália deu parecer favorável à extradição.

A ex-deputada perdeu o mandato por determinação do Supremo, mesmo depois do plenário da Câmara ter aprovado a permanência dela no cargo. Pela jurisprudência da Corte, parlamentares condenados ao regime fechado por tempo prolongado devem perder seus mandatos automaticamente, uma vez que não teria como comparecer ao Congresso. (Agência Brasil)

Ebserh/está com inscrições abertas até 30 de janeiro para área médica

As inscrições para o concurso da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) para a área médica estão abertas até 30 de janeiro. O certame selecionará profissionais para os hospitais universitários federais administrados pela estatal. São 152 vagas para 96 cargos e/ou especialidades.

O edital pode ser acessado nos sites da Ebserh (Edital nº 02-Ebserh/Nacional - Área Médica — Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares) e da Fundação Getúlio Vargas (FGV), banca organizadora.

Entre as especialidades com vagas imediatas estão cirurgia geral, ginecologia e obstetrícia, pediatria, anestesiologia, cardiológica e oncologia.

O concurso prevê reserva de vagas para pessoas pretas e pardas (25%), pessoas com deficiência (10%), indígenas (3%) e quilombolas (2%). Em relação ao último concurso, há um aumento de 5% na cota para pessoas pretas e pardas. A nova ordem de convocação priorizará a pessoas com deficiência.

Segundo a diretora de Gestão de Pessoas da Ebserh, Luciana de Gouvêa Viana, o novo concurso é essencial para que a estatal alcance seu propósito de pro-

mover saúde, ensino, pesquisa e inovação a serviço da vida e do Sistema Único de Saúde (SUS).

"Nosso esforço é pela contratação tempestiva de profissionais aprovados nos concursos,

sempre que houver demanda pela expansão ou pela reposição da

força de trabalho nos hospitais que integram a Rede Ebserh e na administração central da estatal, em Brasília", disse, em nota, Lu-

ciiana.

Vinculada ao Ministério da Educação (MEC), a Ebserh foi criada em 2011 e, atualmente, administra 45 hospitais universitários federais. Como hospitais vinculados a universidades federais, essas unidades têm características específicas pois atendem pacientes SUS ao mesmo tempo que apoiam a formação de profissionais de saúde e o desenvolvimento de pesquisas e inovação.

"Covid é um vírus que veio para ficar. Hoje, ele não é mais pandêmico, mas a gente ainda tem surtos. Se eu produzir essa vacina nacionalmente, eu reduzo o preço, e tem uma questão de soberania. Com uma vacina 100% nacional, você não precisa depender de ninguém", defende Rosane Cuber.

O desempenho do instituto da Fiocruz durante a pandemia também aumentou a sua projeção global. Bio-Manguinhos é um dos seis laboratórios no mundo escolhidos como centro de produção pela Coalizão para Inovações em Preparações para Epidemias. Isso significa que, se uma nova epidemia ou pandemia acontecer, o laboratório brasileiro será acionado e receberá informações em primeira mão para desenvolver e produzir vacinas para toda a América Latina.

O Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos da Fiocruz também foi escolhido pela Organização Mundial da Saúde como hub regional para o desenvolvimento de novos produtos com a plataforma de mRNA.

Rosane destaca a importância desse reconhecimento, considerando que Bio-Manguinhos é um laboratório público.

"O nosso direcionamento não é lucro, mas sim aquilo que é lucro para sociedade. A gente faz entregas para a população brasileira". (Agência Brasil)

Mobilização para produzir vacina contra covid deixou legado para o SUS

No dia 8 de dezembro de 2020, menos de 1 ano após a primeira comunicação oficial sobre as infecções causadas pelo coronavírus, a britânica Margaret Keenan se tornava a primeira pessoa vacinada contra a doença no mundo todo dos ensaios clínicos.

A rapidez, classificada como suspeita por desclassificadora de desinformação, na verdade foi uma demonstração do nível de mobilização global para controlar a doença, e uma vitória do acúmulo científico. A avaliação é da diretora do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos da Fundação Oswaldo Cruz (Bio-Manguinhos/Fiocruz), Rosane Cuber, uma das pessoas responsáveis por trazer a vacina ao Brasil.

A pesquisadora explica que todas as vacinas, mesmo as vacinas de RNA e as de vetor viral, já eram plataformas estabelecidas, que já tinham sido desafiadas e usadas em outras situações.

"Elas só passaram por uma adequação. Não surgiu de nada. Tem muito acúmulo de pesquisa, muito acúmulo de conhecimento que foi aproveitado pelo desenvolvimento rápido de novas vacinas", complementa.

Durante a pandemia, Rosane era vice-diretora de qualidade em Bio-Manguinhos, que é a unidade da Fiocruz responsável pela produção de vacinas, biofarmacos e kits diagnósticos. O insti-

tuto trouxe a vacina de Oxford/Astrazeneca para o Brasil, e entregou ao todo 190 milhões de doses ao Programa Nacional de Imunizações.

O trabalho no instituto teve início assim que os casos de covid-19 começaram a se espalhar pelo mundo. Em março de 2020, no mesmo mês em que a pandemia foi declarada pela Organização Mundial da Saúde, Bio-Manguinhos inaugurou sua produção de testes para o diagnóstico do vírus.

Em paralelo, outro grupo de trabalho dentro da instituição passou a prospectar vacinas em desenvolvimento, para identificar qual poderia ser trazida ao Brasil por meio de um contrato de transferência de tecnologia.

As negociações com a Universidade de Oxford e a farmacêutica Astrazeneca começaram em agosto do mesmo ano e logo exigiram adaptações no instituto, a começar pela construção de um arcoabuço jurídico que permitisse a transferência de tecnologia de um produto que ainda não estava pronto.

"A gente conseguiu porque nós paramos todas as outras atividades do instituto. Os grupos todos se voltaram para esse único objetivo de trazer a vacina, com muitos treinamentos diáários".

"A gente teve uma mobilização da sociedade civil também muito grande para poder facilitar

a compra de equipamentos, insu-
mos, material".

A primeira leva da vacina Oxford/Astrazeneca, com 2 milhões de vacinas prontas, chegou ao Brasil em janeiro de 2021, dias após a aprovação pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A aplicação começou no dia 23 de janeiro.

Já a gente já tem uma história muito grande de fazer transferência de tecnologia e de produzir aqui. Então, realmente, só foi possível porque Bio-Manguinhos tinha capacidade instalada. A gente já tem vacinas que são completamente nacionalizadas, que são produções nossas de muitos anos. E que possibilitem não só um conhecimento técnico, mas também uma capacidade industrial instalada"

A produção da vacina pela Fiocruz foi interrompida com o fim da pandemia, depois que outras vacinas mais modernas passaram a ser adquiridas pelo Ministério da Saúde. O imunizante produzido pelo instituto foi o mais utilizado no Brasil em 2021, ano em que a imunização começou no Brasil. Especialistas estimam que 30 mil vírus foram poupadados apenas neste primeiro ano.

"Só o fato de a gente ter conseguido contornar e bloquear a covid no Brasil, isso por si só já bastaria como legado. Mas, além disso, esse processo nos deixou

qualificados e com a estrutura fabril pronta para outros produtos que são importantes também para os SUS", afirma a diretora de Bio-Manguinhos.

Uma das heranças diretas desse período é a pesquisa para criar uma terapia avançada para o tratamento da atrofia muscular espinhal (AME), doença rara e degenerativa que leva à perda da força muscular, afetando a mobilidade e até a deglutição e a respiração. Os medicamentos disponíveis chegam a custar R\$ 7 milhões.

A terapia criada por Bio-Manguinhos utiliza uma plataforma de vetor viral, a mesma utilizada na vacina de Oxford/Astrazeneca. A Anvisa já autorizou os estudos clínicos para verificar a eficácia do medicamento, que devem começar este ano.

"São terapias caríssimas e que a gente vai conseguir fazer uma avaliação significativa de custo por SUS", reforça Rosane.

Este ano também começaram os testes em humanos de uma vacina contra a covid-19 utilizando a tecnologia de RNA mensageiro, a mesma utilizada na vacina da Pfizer, por exemplo. Rosane Cuber explica que a plataforma já estava sendo estudada no instituto para o tratamento do câncer, mas a criação de vacinas de mRNA durante a pandemia abriu os horizontes de pesquisa também para essa finalidade.

"Covid é um vírus que veio para ficar. Hoje, ele não é mais pandêmico, mas a gente ainda tem surtos. Se eu produzir essa vacina nacionalmente, eu reduzo o preço, e tem uma questão de soberania. Com uma vacina 100% nacional, você não precisa depender de ninguém", defende Rosane Cuber.

O desempenho do instituto da Fiocruz durante a pandemia também aumentou a sua projeção global. Bio-Manguinhos é um dos seis laboratórios no mundo escolhidos como centro de produção pela Coalizão para Inovações em Preparações para Epidemias. Isso significa que, se uma nova epidemia ou pandemia acontecer, o laboratório brasileiro será acionado e receberá informações em primeira mão para desenvolver e produzir vacinas para toda a América Latina.

O Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos da Fiocruz também foi escolhido pela Organização Mundial da Saúde como hub regional para o desenvolvimento de novos produtos com a plataforma de mRNA.

Rosane destaca a importância desse reconhecimento, considerando que Bio-Manguinhos é um laboratório público.

"O nosso direcionamento não é lucro, mas sim aquilo que é lucro para sociedade. A gente faz entregas para a população brasileira". (Agência Brasil)



Foto/Anna Rezende/Agência Brasil